



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELINA

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE ANGELINA

4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CDTA

ATA

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às treze horas se reuniram no Conselho Comunitário de Angelina, Rua Manoel Duarte, Centro de Angelina/SC, a Excelentíssima Senhora Roseli Anderle, prefeita Municipal, o Sr. Sergio Murilo Costa, digníssimo senhor vice-prefeito, Dra. Renata Maria Bongiovanni Nonino de Carvalho, assessora jurídica municipal, o sr. Anderson Hoffmann Engenheiro Municipal, o presidente do Conselho Sr. Dauri Exterkoetter e os demais Conselheiros para a quarta Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina – CDTA, Gestão 2020- 2022, com o objetivo de (i) debater a pauta enviada ao conselho; (ii) aprovar a Ata da reunião anterior; (iii) informes em geral (iv) deliberar as próximas atividades. O vice-prefeito, Sr. Sergio Murilo Costa, deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos, em seguida a Sra. Roseli Anderle, prefeita Municipal, agradeceu a presença de todos e deu as boas vindas, passando a palavra para o presidente, que também deu as boas vindas e explicou a importância da reunião e do conselho para o nosso município e lembrou que, o nosso município em relação os municípios vizinhos esta estagnado ou atrasado quando se trata em desenvolvimento; por isso é importante refletir sobre o Tema destacando o tipo de desenvolvimento que queremos para a nossa cidade e continuou colocando em apresentação e discussão da Pauta da Reunião: Em seguida, leu a relação dos novos conselheiros, para a posse dos então indicados pelo executivo e representantes da Câmara de vereadores, ficando assim: Isac Hames, Titular do Executivo, e Maristela Koerich Coelho, Suplente do Executivo e os senhores vereadores, Marcelo Tierweiler e Helio Adriano Kreuzsch, Titulares da Câmara de vereadores e os senhores, Francisco Dias e Irio Schmitt, Suplentes da Câmara de Vereadores, e também a troca de secretario executivo, do qual era o sr. Adinei Boaventura, indicando o nome do Sr. Michael Soares para a nova composição. Aprovado por unanimidade a troca de secretario, seguiu com a reunião ordinária. O sr. Valcir kammers, conselheiro Titular, pediu a palavra referente ao ano passado, no que se refere a PCH do Rio Engano, do qual foi colocado no grupo de whatsapp e mesmo assim sem aprovação do conselho foi dado continuação a obra. O vice prefeito pediu a palavra respondendo que tem duas situações de PCH, do Rio Engano e a de Alto Garcia e que a do Rio Engano estava embargada no canteiro de obras, porem tinha alvará provisório, que a obra já estava instalada e para o conselho derrubar a Empresa iria entrar com o Ministério Publico. Lembrou ainda que temos uma outra situação para resolver no que se refere a obra do Sr. Crolin Grace na localidade da Barragem, que está embargada por falta de um parecer do Conselho, ou, talvez de uma lei de Condomínio Rural. O Senhor Anderson Hoffmann, engenheiro da prefeitura pediu a palavra e lembrou que a PCH do Rio Engano já tinha todas autorizações do IMA ( Instituto do Meio Ambiente) e que o Instituto possui uma ótima equipe e já haviam autorizados as licenças ambientais e que naquele momento não tinha como a prefeitura não aceitar um alvará vindo do IMA, sendo um órgão respeitado e correto. O Sr. Mauro Martins, falou que alvará provisório não tem aval para começar uma obra e o engenheiro disse que sim, porem falta alguns documentos para serem entregues apos o inicio e que ele enquanto engenheiro não dá alvará provisório, mas esse em questão já havia sido autorizado no ano anterior. O presidente pediu a atenção de todos para a continuação da reunião e que todas as questões seriam debatidas no decorrer da reunião, voltando a pauta da reunião e aprovando por unanimidade. O sr. Presidente pediu para então fazer a leitura do relatório das atividades do conselho ate a data atual. Após a leitura o presidente retornou ao assunto da Equipe técnica citada no relatório e que o estado também falta corpo técnico e sugeriu conversar com a presidente da FECAM para ajudar o município com o corpo técnico e organizacional. Engenheiro municipal, lembrou que já se passou 10 ( dez) anos da revisão do plano Diretor Municipal e que a associação irá manter o corpo técnico por que o município não tem financeiro para fazer o ajuste do plano sozinho e que o SIMCATARINA ( consorcio dos municípios da grande Florianópolis esta tentando ajudar os município pequenos e que precisamos esperar um pouco por que associação esta tentando passar para esse consorcio fazer nos municípios, desta forma





ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELINA

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE ANGELINA

cada município ira contribuir com um valor bem menor do que fazer sozinho. O vice prefeito pediu a palavra e comentou que em conversa com engenheiros da Associação no nosso município, falou-se que o Plano Diretor Participativo, precisa da presença da comunidade e do corpo técnico, assim a dificuldade da grande Florianópolis, por ter muitos municípios e por exemplo, os nossos municípios pequenos em torno não tem Plano Diretor pelo custo, por isso, o SIMCATARINA irá ajudar os municípios menores, além de que, existe a Lei Federal nº 173/2020, atual que no momento de pandemia ate 31 de dezembro de 2021, não poderá haver nenhum gasto de contratação de despesa, salvo com contratação de funcionários por morte ou aposentadoria ou COVID 19, esbarrando nisso no momento, sugeriu então que a cada reunião do conselho seja trabalhado dois itens e entregar as deliberações dos requisitos na próxima reunião e na próxima mais dois e assim sucessivamente ate a conclusão do plano, ou se trate nesse primeiro momento das prioridades” aberrações”. O presidente falou se tinha mais alguma fala, e o senhor Werner falou que os temas mais polêmicos, esperar o corpo técnico para resolver e os leves dar continuidade, o presidente, falou em discutir as macrozonas com os seus representantes onde os conselheiros trazem as sugestões de sua área até chegar nas questões polemicas. O sr. Luiz falou que podemos continuar sem a equipe técnica. O sr. Sergio falou que as intenções podem ser trabalhadas, e que a equipe técnica o município já sinalizou no consorcio. A Dra Renata pediu a palavra e disse que entende a preocupação dos membros do conselho e do compromisso que o mesmo tem com o município para crescer e desenvolver e expandir suas áreas, seu território. E que o conselho é numeroso e sem a equipe técnica ficam ate acoados sem o amparo técnico e que já havia conversado bastante com membros dos conselho que o trabalho da procuradoria municipal, parte jurídica fica carente sem a participação do conselho, que é indispensável essas reuniões e deliberações do conselho e pediu bastante para o conselho se reunir e fazer suas deliberações, porque elas irão dar coró para os projetos técnicos se desenvolverem; e continuou, quando foram escolhidos para formarem esse conselho não foi requisito formação técnica, ate porque na verdade, o conselho faz é deliberar, opinar, trazer dentro de cada um, a sua localidade que representa, precisa ter um pouco de ousadia e fazer as deliberações para cada projeto necessário, não precisa ser técnico para deliberarem, basta ser conselheiros e deliberarem dentro da legislação vigente. Falou ainda que temos situações que estão atrasadas e precisam ser resolvidos, causando um desconforto para todos. Mas as reuniões precisam acontecer para a função de Membros aconteça, deliberando/consultando dentro do conselho, e nesse sentido não pode acontecer a interrupção dessas reuniões e que através das atas pode-se invocar junto a Associação, E que ela tem conhecimento que a presidente da associação esta contratando a equipe técnica e que podemos buscar outros subsídios, mas, o mais importante função do conselho não é deixar de deliberar por falta de corpo técnico. Precisa-se fazer as deliberações porque dentro dessas deliberações a cidade cresce. Acrescentou ainda, que o Plano Diretor é de 2008 e nós precisamos fazer /renovar o nosso. Então o vice prefeito, Sergio, salientou que a lei do Plano Diretor participativo é de 2004, que antes na tinha participação do povo e que ficava a critério do poder executivo e do corpo técnico contratado. O senhor Anderson então lembrou que o mais importante nesse momento para os municípios, seria fazer o Estudo Sócio Ambiental, destacando o trabalho áreas consolidadas. Dra Renata falou que o município de Angelina, precisa fazer um estudo de todas as construções as margens do Rio Mundéus. Continuou sua explanação instigando o representante da macro zona onde se encontra o Rio Engano para responder uma pergunta demonstrando a todos como poderia ser mais proveitosa a reunião trazendo os problemas de sua localidades onde representam. O Senhor Luiz, falou que o que preocupa a comunidade do Rio Engano no que se refere a construção da PCH é o leito do rio desviado e aterrado e que uma ponte será feito no local. O engenheiro explicou que a ponte será pré-moldada conforme o Deinfra solicitou e que depois o desvio será retirado e leito do rio voltara ao normal com a área recuperada. A empresa tem providenciado todos os documentos necessários. O vice prefeito manifestou sua opinião contraria a construção de PCHs no município, porem a Dra. Renata alegou que as “aguas pertencem a União” e que os projetos já vem de o governo federal, estadual e depois município. A dra. Então sugeriu para as próximas reuniões o conselho

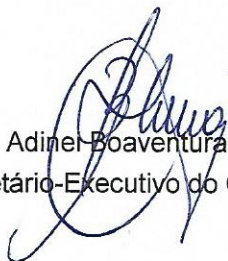




ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELINA

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE ANGELINA

através de seu presidente fazer um ofício pedindo para os responsáveis pela obra da PCH vir na reunião e explicar/tira as dúvidas dos conselheiros no que tange a construção e depois o engenheiro do município ir em loco fazer a averiguação. A conselheira Priscila Aline Zobot Hillesheimm, sugeriu que deveria fazer uma consulta a comunidade. A Dra Renata ressaltou que as águas são da união ( Governo Federal) e não precisa da consulta , que o presidente pode fazer um documento para os responsáveis virem na reunião marcada para explicações e que deve ser de numero reduzido por causa da aglomeração e da pandemia do covid19. O vereador Marcelo Triewerling, perguntou referente ao estudo de impacto de vizinhança, segundo ele a vizinhança não estava se importando com a obra. Dra Renata retornou a palavra e explicou que o estudo de impacto de vizinhança foi feito, a lei foi cumprida e cabe ao conselho agora é liberar a obra, a lei foi cumprida, todos os levantamentos foram feitos e o conselho deve acompanhar e deliberar. Segundo a Dra. tem uma copia do Plano de Estudo de Impacto de vizinhança na prefeitura e quem quiser ler está a disposição e que cabe ao conselho levar para a comunidade o contexto da obra, porem nesse momento não tem como trazer a comunidade para uma explicação e sim trazer os responsáveis para passar para o conselho que já tem suas representações. Continuou, que o conselho precisa deliberar esse impasse seja hoje ou outro dia e que é sim, função do conselho . O vereador Hélio Adriano Kreuzsch pediu a palavra e disse que a comunidade vai gostar da obra, porem precisa vir o engenheiro explicar e mostrar os benéficos e como será o projeto no final. Sendo assim, ficou combinado e aprovado, do presidente fazer uma convocação para os responsáveis da PCH de Rio Engano e se possível passar via aplicativo de whatsapp para os conselheiros, antes da próxima reunião ou antes fazer uma convocação para explanação da empresa responsável. O presidente passou para outro assunto da pauta, o projeto de troca de CNPJ da Danceteria Commander. O engenheiro apresentou todos os documentos e um parecer do profissional sobre a questão, porem o Plano Diretor consta que precisa passar pelo conselho a votação. Que o CNPJ anterior era do pai e que agora passaria para o nome do filho que o restante estava tudo certo e se algum conselheiro quisesse ler estava em mãos. O presidente colocou em votação a trocado CNPJ , foi aprovado por Unanimidade. Quanto as reuniões na ultima terça feira do mês , continuara igual, muda-se apenas com a necessidade de eventual participação de equipes técnicas ou empresas, etc. O presidente colocou a questão de se formar Comissões do Plano Diretor para a sua atualização; Foram colocados os nomes dos conselheiros a disposição da comissão, o Sr. Nilson Bruch, Alberto Jose Werner, Mauro Martisn, Raizza Coelho, Lucas Ternes Hames e o Presidente, Dauri Exterkoetter. A questão do grupo de whatsapp , ser apenas institucional e a pauta proposta para a próxima reunião; ficando a próxima reunião para a ultima terça feira do mês de junho do corrente ano, não havendo outra convocação. Agradeceu presença das autoridades e dos conselheiros, ainda pediu que todos continuem fazendo a leitura da Lei Complementar nº 1076/2008, , anotando e trazendo sugestões para a próxima reunião. Não tendo mais nada a deliberar, eu Adinei Boaventura, Secretário Executivo do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina, encerrei a quarta reunião do CDTA, redigi e assino esta Ata juntamente com os demais presentes. Angelina, 25 de maio de 2020.



Adinei Boaventura  
Secretário-Executivo do CDTA



Dauri Exterkoetter  
Presidente do CDTA